

# Samarone Lima – À margem

A fé na manhã que me amarra  
Aos teus cabelos

E meus sentidos  
Permanecem ofuscados  
por uma neblina, uma calma,  
Como se os olhos contemplassem  
Uma espera à margem

Essa espera que não tem um ponto  
Para se revelar  
Que não conhece o tempo,  
Que independe das estações,  
das chuvas, das chamas  
Das promessas dissolvidas  
Das dissoluções gratuitas  
Que nos damos sempre

Por descuido  
Por medo

Ou, finalmente,  
Por tanto amor

**Samarone Lima, O céu nas mãos**